

*To live or not to live in the Rural,
that is the question?
What is driving Portuguese urban people
to want to live in the countryside?*



RURAL MATTERS

PTDC/CS-GEO/117967/2010

COMPETE

QR

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNION EUROPEAN
FUND FOR
RESEARCH AND INNOVATION

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt
Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt

University of Aveiro Portugal

Aims

- To debate the motivations **behind the will to live in the countryside expressed by the Portuguese urban population** in a recent survey carried on within the research project *Rural Matters*.

Context

- This debate is rooted both
 - in the consequences of the Portuguese rural areas' transformations during the last decades and
 - in the recent political and media narratives about the 'return-to-the land' movements.
- This debate can also be placed in the centre of the discussion about what is driving counterurbanisation processes on southern European countries, following the reflections, among others, of Halfacree (2008) and Gkartzios (2013).

Context

- The transformations of many rural areas **from productive spaces to consumable places**, mainly driven by the changes, both in economic and social terms, of agricultural activities, resulting in their loss of relevance in many remote rural areas of Portugal (Oliveira Baptista, 1993, 2006; Figueiredo, 2003, 2008)
- In consequence, rural areas are being portrayed (socially and institutionally) as **multifunctional spaces**
- Many Portuguese rural areas suffered a process of **progressive abandonment at many levels**, being nowadays demand and consumed by urban populations mainly in quest of recreational and leisure experiences in the countryside.

Context

- Recently, apparently as a consequence of the economic and financial crisis, rural areas appear to be regaining a productive status being increasingly portrayed (**in the media as in the dominant political discourses**) as
 - contexts full of opportunities mainly for the young populations.
- In fact, **media** narratives emphasise nowadays the '**stories of success**' of **young people who have moved to the countryside.**
- The **political discourse** emphasise the need to return to the land and to the agricultural **activities**

Context

P

Há cada vez mais candidaturas ao programa de desenvolvimento rural



São sobretudo jovens que continuam a procurar instalar-se na agricultura, ao ritmo de 280 por mês. Licenciados em várias áreas levam "ideias arejadas" para os campos.

26-02-2013 11:15

AGRICULTURA

Jovens de regresso à terra necessitam de apoio

por Lusa

03 janeiro 2012

19 comentários

Ser agricultor está na moda ou é uma alternativa?



Assunção Cristas refere que o sector está a renovar-se e a atrair gente jovem com "outros conhecimentos e tecnologia".

06-05-2013 16:52

Assunção Cristas considera que agricultura portuguesa está a atravessar boa fase

LUSA 08/06/2013 - 19:28



los

onal deve



A (piece of) Portugal that is being 'shut down'?

O PORTUGAL QUE FECHA

Será um setembro diferente, aquele que espera as populações de boa parte do Interior: o tribunal já não voltará a abrir portas e a escola também permanecerá fechada. A VISÃO esteve onde as salas de aula ficaram para os caçadores reunirem, os postos da GNR para noites de discoteca e os selos se compram nas juntas de freguesia. Assim vai o País que fecha – pobre, velho e abandonado

A (piece of) Portugal that is being 'shut down'?

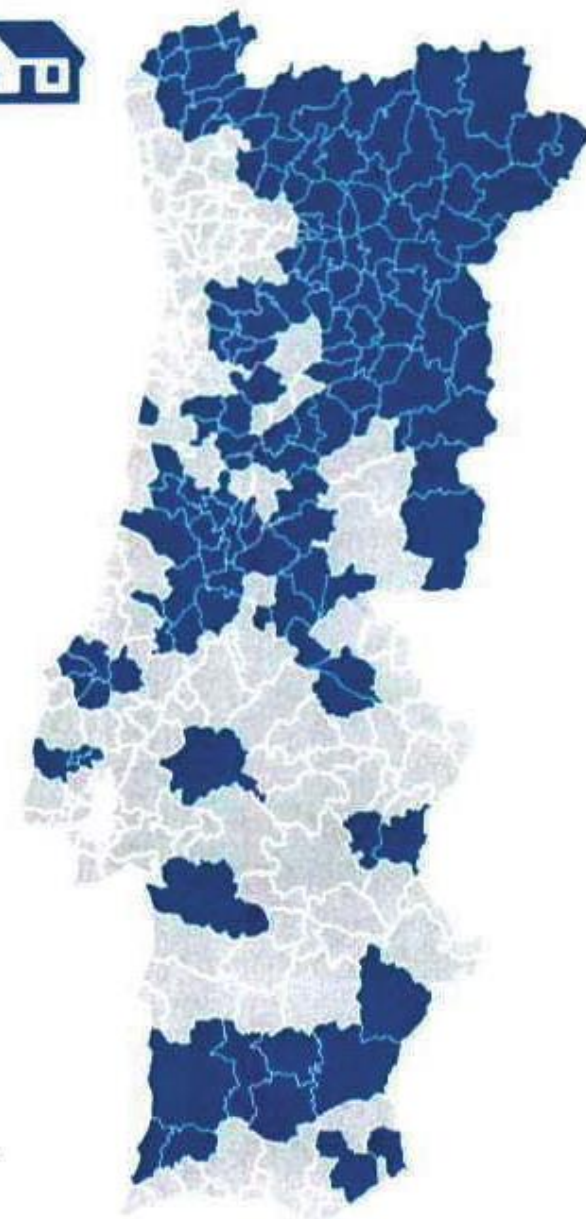
Municípios (só do Continente) onde fecharam mais escolas do 1.º Ciclo



Escolas que fecham

O Interior Norte e Centro e o Alentejo são as regiões mais «castigadas» pelo fecho de estabelecimentos de ensino. Uma tendência que acompanha o processo de desertificação do País

N.º de encerramentos no 1.º Ciclo, por ano letivo



A (piece of) Portugal that is being 'shut down'?

Municípios (só do Continente) onde fecharam mais estações dos correios

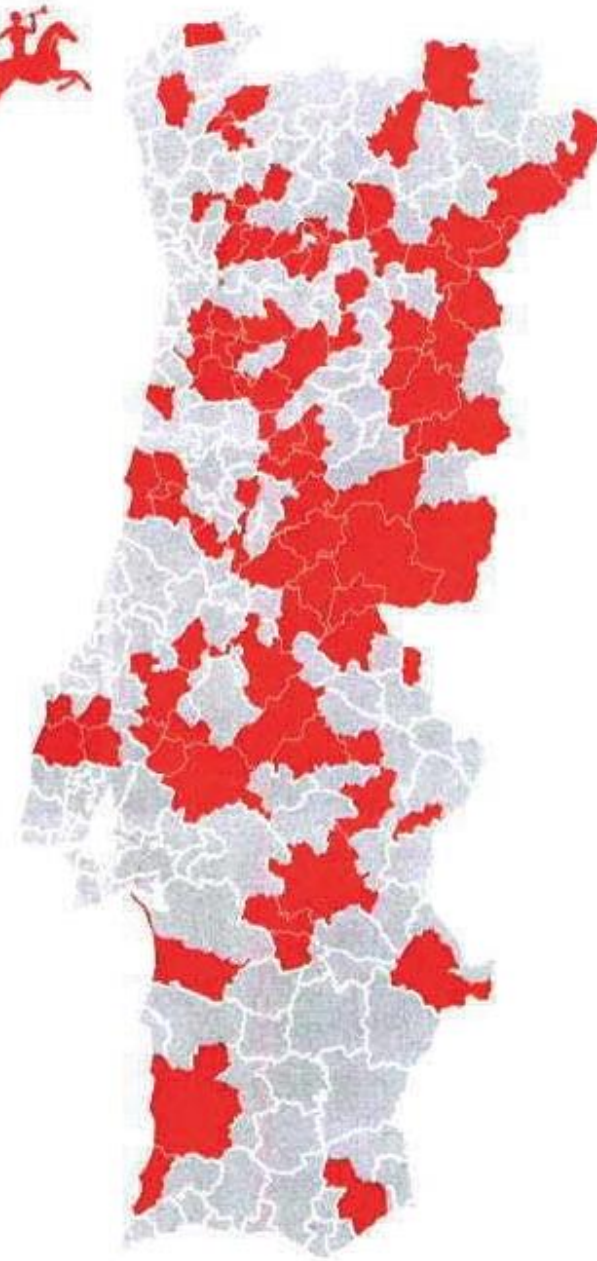
Menos postos dos CTT

No princípio do século havia quase 4 mil estações de correios, no Continente. Agora são cerca de 2 500. Os fechos afetam todas as regiões, com particular incidência no Interior

N.º de estabelecimentos postais em funções (estações e postos), por ano



* 1.º semestre



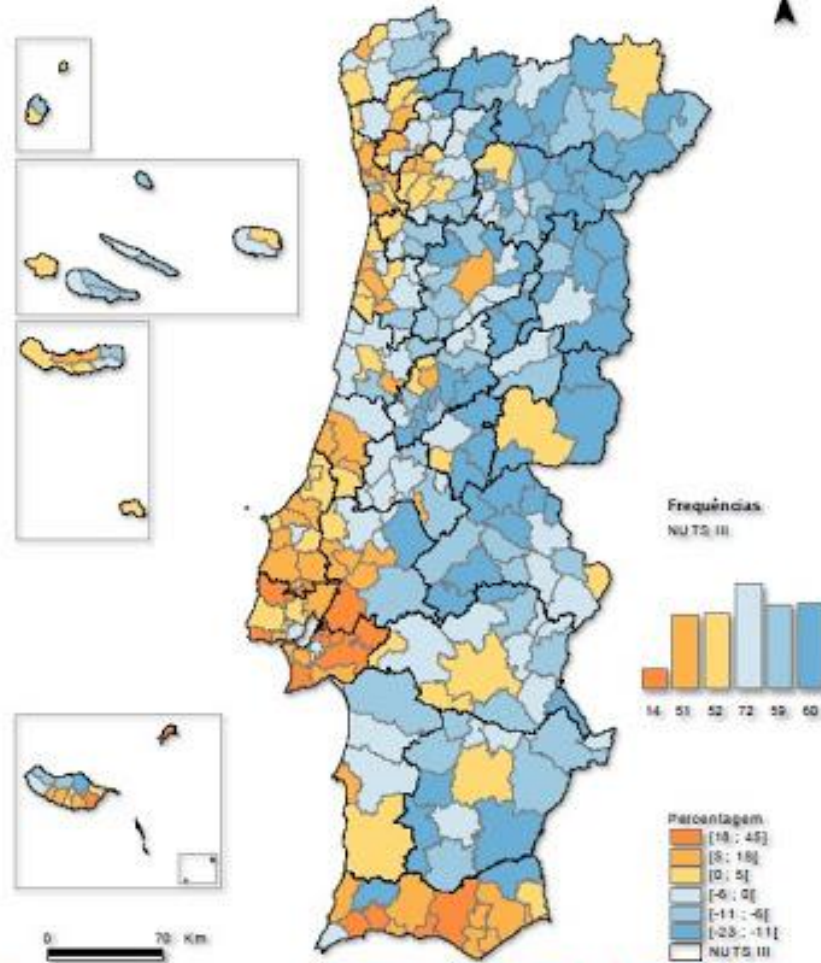
A (piece of) Portugal that is being 'shut down'?

Variação da população residente, por município, 2001-2011



Risco de desertificação no interior do país aumentou na última década

- 50% da população concentra-se em 33 municípios
- Em 2011, 198 municípios perderam população (171 em 2001)



A (piece of) Portugal that is being 'shut down'?

População residente por migrações segundo os Censos
nos Municípios



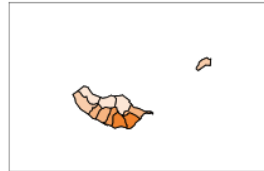
Aprofunde a sua
análise, [aqui](#)



AÇORES

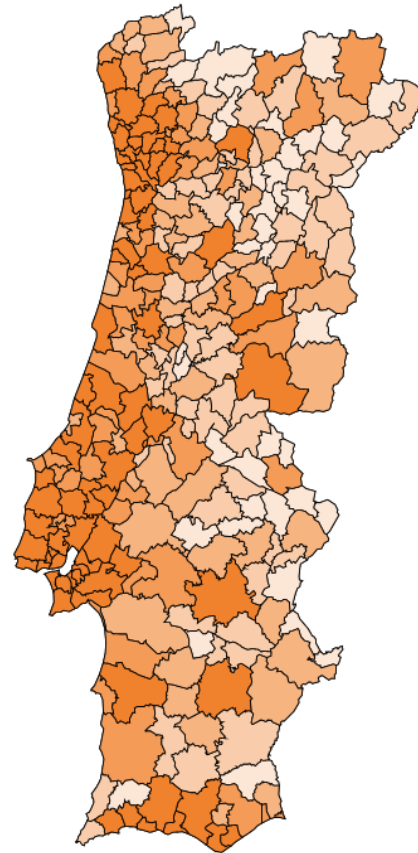


MADEIRA



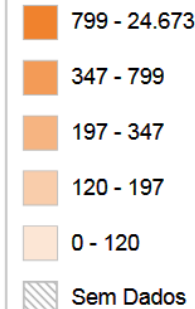
250 km

0km



2011

Imigrantes provenientes de outro município
Indivíduo



A (piece of) Portugal that is being 'shut down'?

- Between 2001 and 2011, **26117** people have **migrated to the 135 low density municipalities** that lost more than **5%** of its population.
- This represents an increase of **9% of immigrants** in relation to the previous decade.
- However, **the population living in those municipalities has still decreased 9,3% (152847)** in the 2001-2011 period, from 1.635.208 to 1.482.361 inhabitants

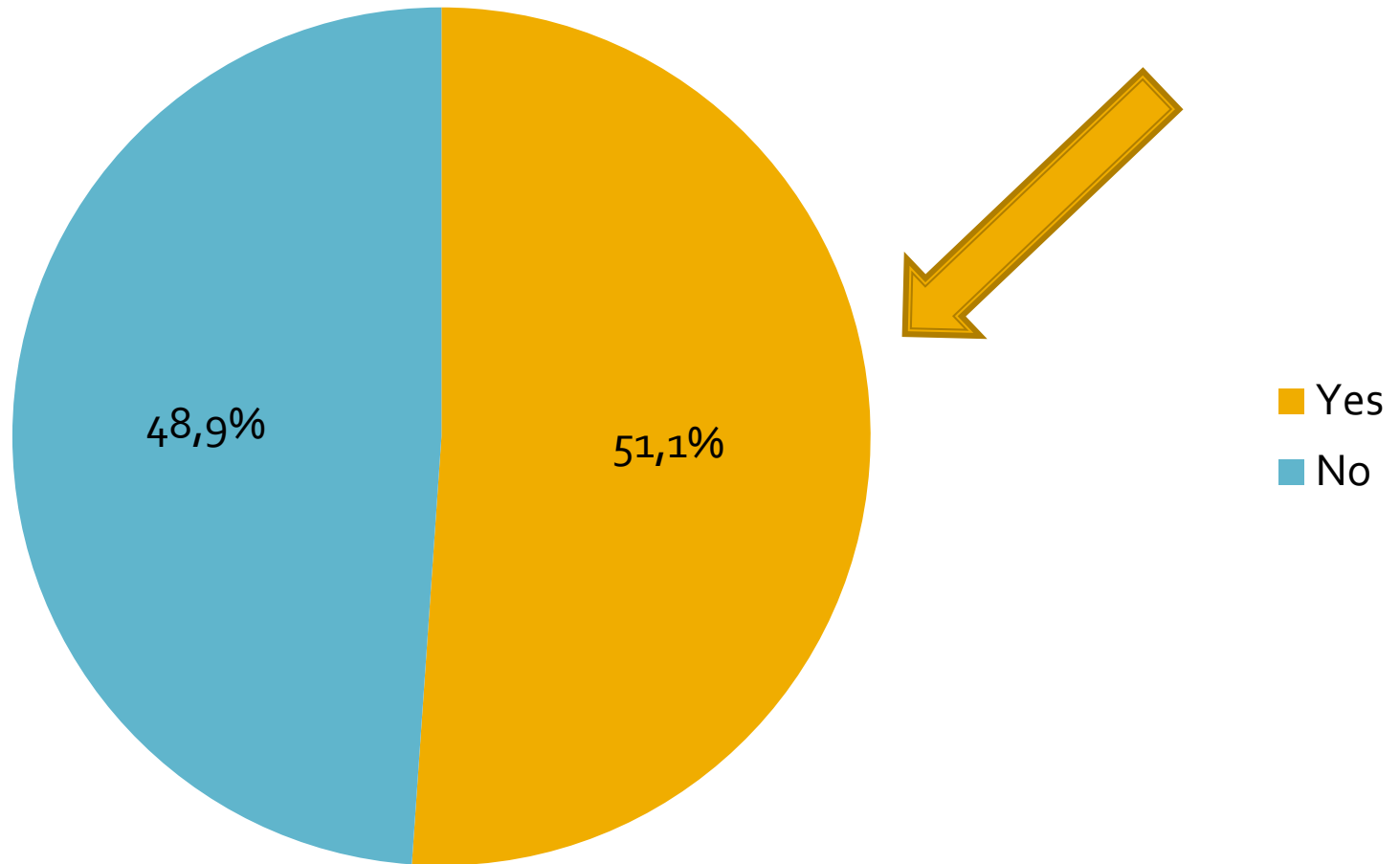
The Will to Move to the Countryside

- **1997** – *Observa* - **63%** identified rural areas as 'better' places to live
 - Peace and quiet
 - Healthier environment
 - Natural landscapes
- **2014** – *Brand Consulting* - **51%** expressed the wish to live in the *countryside*
 - Proximity with nature
 - Rural lifestyle
 - Less costs
- **2014** – *Rural Matters* – **51,5%** expressed the desire to move to the *countryside*
 - Healthier environment
 - Better quality of life
 - Peace and quiet

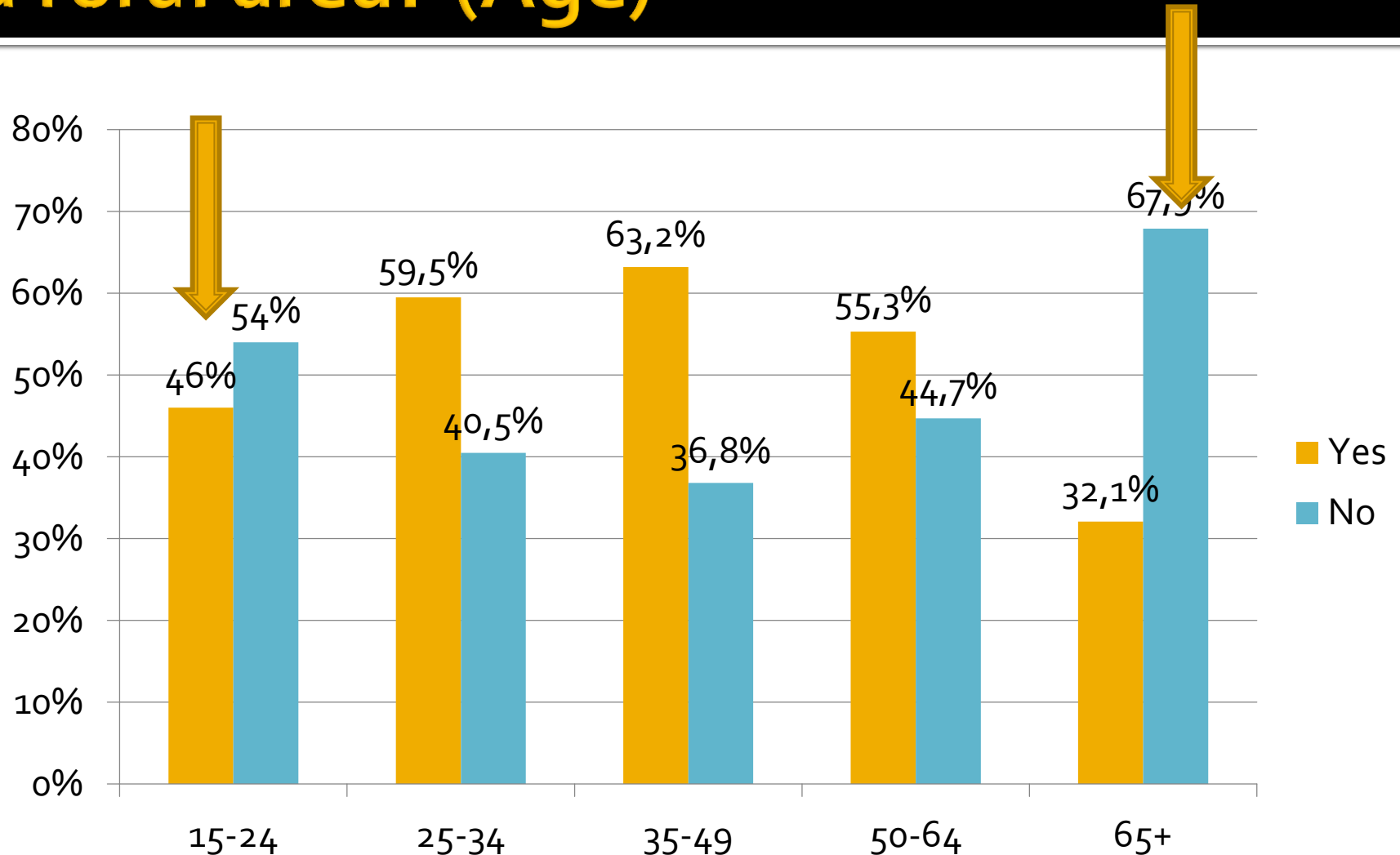
Methodology

- **1569** urban respondents, selected based on the place of residence (municipality and parish) age and sex
- Respondents are mainly from **Oporto** and **Lisbon** (the more densely populated municipalities in the country)
- Questionnaire – questions on the **Will to move to rural areas and reasons underlying that will**

Have you ever considered moving to a rural area?



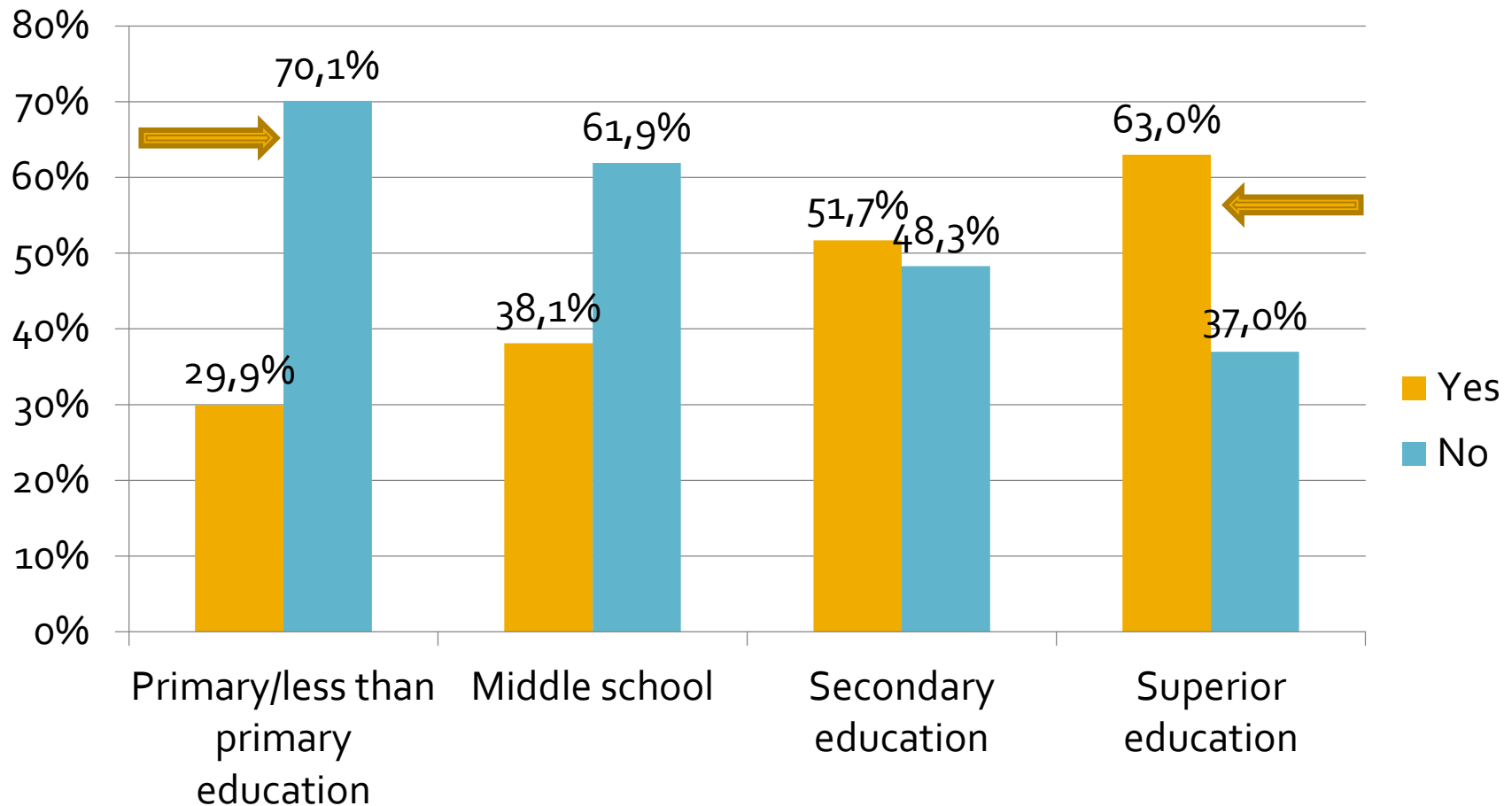
Have you ever considered moving to a rural area? (Age)



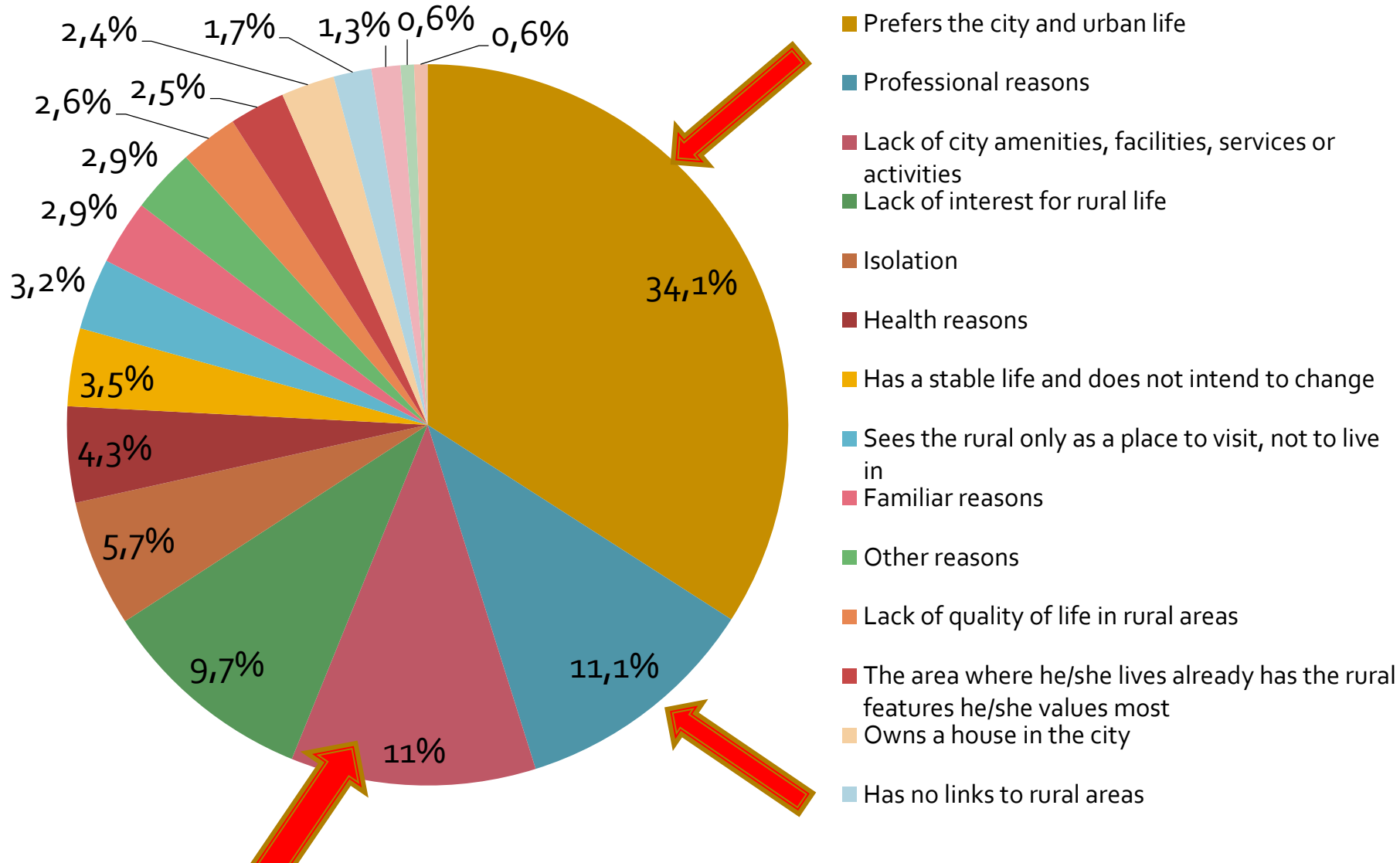
Have you ever considered moving to a rural area? (Age versus reasons)

			Idade2 Idade2	
			15-64	65+
CategNaoViverAreaRural Porque nunca considerou viver numa área rural? CAT	1 Prefere a cidade, considera-se urbano/a	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	31,8%	38,8%
	2 Razões de saúde e/ou de dependência	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	-,8%	11,6%
	3 Razões económicas	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	-3,7	5,4
	4 Razões profissionais	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	15,0%	3,0%
	5 Razões familiares	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	1,6%	5,6%
	6 Falta de interesse pela vida rural	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	-1,7	2,4
	7 Falta dos confortos da cidade, equipamentos, serviços ou atividades	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	13,3%	6,0%
	8 Tem casa própria na cidade	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	1,4%	4,3%
	9 Falta de qualidade de vida	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	-1,3	1,9
	10 Tem uma vida estável e não pretende mudar	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	3,3%	1,3%
	11 Rural apenas para visitar	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	2,3%	6,0%
	12 Faltam pessoas	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	-1,4	2,1
	13 Tem as características que mais valoriza no rural no sítio onde vive	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	3,9%	1,7%
	14 Isolamento	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	-,9	-1,3
	15 Não tem ligações ao rural	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	2,9%	1,7%
	16 Sem razão	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	6,0%	5,2%
	17 Outra	% within Idade2 Idade2 Std. Residual	-,2	-,3
Total		% within Idade2 Idade2	100,0%	100,0%

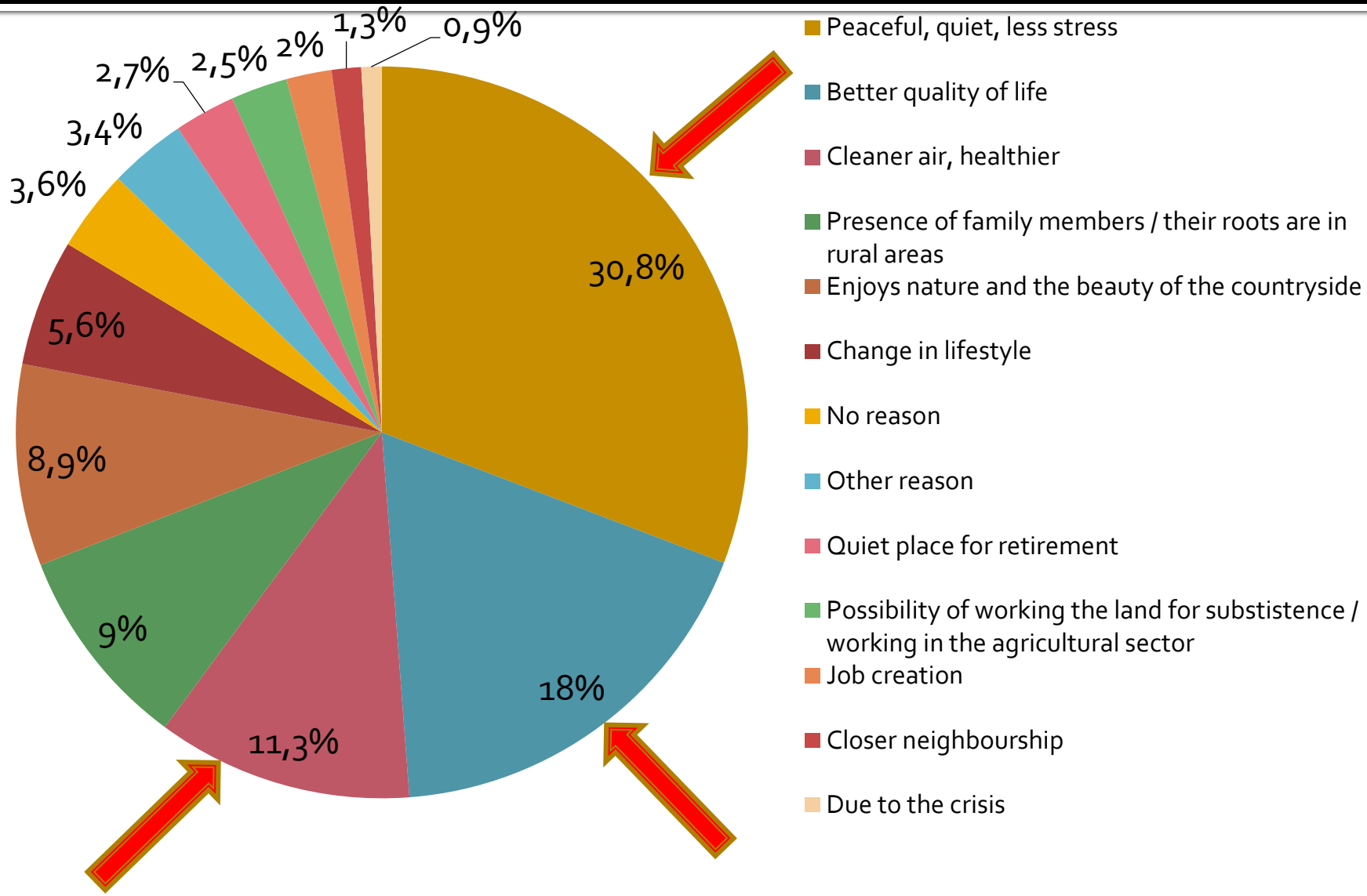
Have you ever considered moving to a rural area? (education)



Why have you not considered moving to a rural area?



Why have you considered moving to a rural area?



Preliminary conclusions

- The majority of the Portuguese urban population **expresses the will to move** to the countryside
- Their motivations **are not in line with the political and media discourses**, i.e. not related to the representation of the countryside as a productive space, containing economic opportunities (job creation, agriculture, etc.)
- But rather **associated with the representation of an idyllic rural** (more quiet, simpler and healthier than the city)

Preliminary conclusions

- It is mainly the active population (between 25 to 64 years), the more educated and the wealthier that express that will
- **The crisis and the economic reasons are not the main motivators of the will to move to the countryside in Portugal**
- This contradicts what appears to be the current tendency in other Southern European countries (e.g. Greece (Gkartzios, 2013)) and the findings are more in line with the 'back-to-the-rural' movements of northern and central European countries.

Muito Obrigada
Thank you very much



RURAL MATTERS

PTDC/CS-GEO/117967/2010

COMPETE

QR

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNião Europeia

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Financiamento da Ciência e da Tecnologia

Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt
Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt

University of Aveiro Portugal